



TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO E PROJETOS DE VIDA POR TRÁS DOS MUROS: Formação do Educador Social na (re)significação na socialização dos adolescentes em conflito com a lei

Roberta de Sousa Almeida, Carlos Henrique Medeiros de Souza

O Espírito Santo possui a oitava maior taxa de adolescentes que cumprem medida de internação no Brasil. Em 2019, para cada 100 mil habitantes entre 12 e 17 anos do Estado, 18,3 deles estavam em privação de liberdade. Um crescimento de mais de 400%, se comparado a 1996. Como política pública de redução da criminalidade, a Constituição Federal de 1988 e o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/90) privilegiam o atendimento ao Princípio da Prioridade Absoluta e a configuração de um novo padrão das relações sociais que envolvem os adolescentes, com o compromisso de viabilizar a cidadania. É o educador social o agente de transformação que atua junto a eles nas unidades socioeducativas e tem o compromisso com o futuro e a construção de seus projetos de vida. É nesse escopo que a pesquisa se encaixa, já que tem foco na formação dos educadores sociais na construção de projetos de vida dos adolescentes em medida de internação. Nesta toada, utilizar-se do potencial das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) para educar o educador, no sentido de buscar o reencantamento pelo mundo por parte dos educandos, utilizando-se da proposta trazida à baila por Moran (2020), na construção do Projeto de Vida (DAMON, 2009; MORAN, 2020), em que o educador social funcionará como o tutor e colocará a menor em conflito com a lei na centralidade do processo crítico e na busca pela (re)significação de sua participação social, na (re)construção de sua história de vida. A pesquisa está problematizada justamente em como o educador social atua junto aos adolescentes em conflito com a lei, na fase conclusiva da medida socioeducativa e, precipuamente, propor o uso das TDIC para a formação dos educadores sociais na implementação do Projeto de Vida. A pesquisa tem natureza aplicada, classificada quanto à abordagem como quali-quantitativa, quanto aos objetivos como exploratória, e quanto aos procedimentos técnicos adotados uma pesquisa bibliográfica e pesquisa-ação. A coleta de dados dar-se-á em documentos constantes no sítio do lases, para o levantamento das diretrizes metodológicas e temáticas de formação de educadores sociais e pela realização de entrevista semiestruturada, com um roteiro de questões quanto a formação do educador social, suas práticas, as atividades direcionadas ao eixo da educação para valores, atividades psicossociais e de formação profissional com foco na reinserção social, assim como suas possíveis inquietações, aplicada por formulário eletrônico a dez educadores sociais que atuam ou atuaram junto às unidades socioeducativas no Espírito Santo, bem como conversas em grupos focais, na busca por propostas de formação dos sujeitos de pesquisa.